



Diagnóstico do Envelhecimento da População de Canoas

Camila Cristini da Silva Ferreira
Universidade La Salle

Lidiane Filippin (Orientadora)

Diego Falci (Coorientador)

Tipo do trabalho

Comunicação oral

Tema

Ciências Médicas e da Saúde

Palavras-chave

Envelhecimento ativo, gerontologia.

RESUMO

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta um crescimento de 18% comparado esse indicador entre os anos de 2012 a 2017. Assim, as variações etárias que acontecem na pirâmide demográfica indicam um aumento da proporção de idosos e desenham um novo perfil populacional. Considerando a multidisciplinariedade, duas áreas na política pública tem maior destaque, a saúde e a assistência social, ou seja, os aspectos biológicos que se relacionam com os determinantes sociais. SILVA et al (2014) em revisão sistemática encontraram vinte e quatro determinantes sociais de mortalidade de idosos, estabelecendo relação desde os relacionados ao estilo de vida até os socioeconômicos. Nessa perspectiva, a pessoa idosa mantém a participação continua nas questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e cívicas. No âmbito municipal, na cidade de Canoas/RS, não existe no momento um diagnóstico da população idosa, além disso, as legislações que versam sobre a pauta são normas isoladas, que se relacionam somente pelo viés do atendimento às pessoas com mais de sessenta anos. Mesmo nessa realidade, muitos serviços são disponibilizados para a pessoa idosa que reside no município, a exemplo, o Centro de Referência em Saúde do Idoso. Esses que possuem indicadores de saúde, moradia, segurança, lazer e transporte. Assim, o estudo visa compilar os indicadores de serviços públicos que atendem às pessoas idosas e a participação popular, comparando-os à teoria do Envelhecimento Ativo. Para tanto, um estudo transversal foi desenhado para compilar os dados secundários dos últimos cinco anos de sistemas de gestão nacionais e municipais das áreas da Saúde e Assistência Social de Canoas, tais como, SIM (Sistema da Informação da Morte), SIMEC (Sistema de Monitoramento e Controle), Censo do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), dentre outros. Também serão utilizados os resultados da VI Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, realizada em agosto de 2018, que representam a participação popular do idoso. Como resultados a hipótese concentra-se em traçar um panorama teórico, de indicadores e participação da população idosa que embasará a proposição de diretrizes da legislação sobre o Envelhecimento Ativo do Canoense.